

Informe à Assembléia Geral

Actividade da Presidência cessante

Desde o V encontro das ISC da CPLP realizado em Ponta Delgada nos Açores entre os dias 16 e 17 de Julho do ano passado, em que Angola assumiu a presidência da Organização, o seu presidente não tem poupado esforços no sentido de torná-la mais dinâmica e funcional. Assim, a partir dessa altura contactos foram feitos com os homólogos de Portugal e Brasil para que na reunião da INTOSAI Angola fosse admitida como país membro, o que de facto aconteceu na XVII reunião de Seoul realizada entre os dias 22 e 27 de Outubro de 2001.

Posteriormente, foi elaborado um plano de actividades a desenvolver para dar cumprimento às recomendações do encontro. Entre as várias actividades desenvolvidas, merecem especial destaque a convocação e conseqüente realização de dois Conselhos Directivos em Lisboa nos dias 20 de Março e 20 de Maio respectivamente.

Estabeleceu vários contactos no sentido de se acelerar a auditoria solicitada pela então Secretária Executiva da CPLP às contas dessa Organização que então dirigia.

Realizou visitas a alguns países membros para troca de experiência, nomeadamente Cabo Verde, Brasil e Moçambique.

A visita a Guiné não chegou a realizar-se por razões de agenda. E a de São Tomé também não se realizou por razões de agenda da parte do homólogo anfitrião.

No plano interno, as actividades presidenciais circunscrevera-se em:

A) No plano organizativo

- A constituição do primeiro Corpo de Jurado para abertura do concurso público para a seleção dos 4 Juizes Conselheiros em efectivo serviço.
- A constituição das duas Câmaras: a do controlo preventivo e a do sucessivo.
- A elaboração de instrutivos de que se servirão os gestores públicos para a prestação de contas.
- Participação em programas radio difundidos e televisivos com vista à divulgação da Lei Orgânica e seus objetivos.

- A realização de Seminários de Capacitação aos gestores e inspetores públicos, sendo 3 em Luanda, 6 nas províncias e 2 no exterior do país conforme se discrimina:

Seminário em Luanda - no dia 5 de Fevereiro para os gestores e inspetores da administração central e local do Estado.

Seminário em Cabinda - nos dias 5 e 7 de Março para os gestores e inspetores das províncias de Cabinda Uige, Zaire.

Seminário no Cunene - nos dias 12 e 13 de Março para os gestores e inspetores daquela província.

Seminário no Sumbe - nos dias 1 e 2 de Abril igualmente para os gestores e inspetores locais.

Seminário em Luena/ Moxico - nos dias 18 e 19 de Abril para gestores e inspetores das províncias do Moxico e Lundas Norte e Sul.

Seminário em N'Dalatando – nos dias 23 e 24 de Abril para os gestores e inspetores daquela província.

Seminário em Benguela - nos dias 7 e 8 de Maio, igualmente para os gestores e inspetores dessa província.

Seminário em Luanda - no dia 9 de Maio para os gestores e inspetores das províncias de Malange e Bengo.

Seminário em Luanda - nos dias 22 e 23 de Julho para os adidos financeiros das representações diplomáticas de Angola no exterior.

Seminário em Brasília/ Brasil - nos dias 9 e 10 de Outubro para os Embaixadores do Brasil, E.U.A, Canadá, Cuba, México, O.N.U. e Cônsules do Rio de Janeiro, Houston e Nova Iorque.

Seminário em Lisboa - nos dias 15 e 16 de Outubro para os Embaixadores de Portugal, Espanha, França, Itália, Alemanha, Suécia, Índia, Singapura, Eslováquia, Suíça, Israel, Japão, Vaticano, Rússia, Áustria, Jugoslávia, Bélgica, Grã-Bretanha, China, Argélia, Cabo Verde, Marrocos, Egipto, os Cônsules de Lisboa e do Porto.

Seminário em Luanda - nos dias 22 e 23 de Outubro para os embaixadores e cônsules da África Sub Sahariana, nomeadamente: África do Sul, Botswana, Brazaville, República Democrática do Congo, Etiópia, Gabão, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Tanzânia,

Zâmbia, Zimbabwe, Côte D'Ivoire, Namíbia e os cônsules de Matadi, Joanesburgo, Mongo e Oshakati.

Certos Setores da actividade económica do país mereceram também atenção especial por parte do presidente do Tribunal de Contas de Angola. Não só por movimentarem avultadas somas de dinheiro que constituem o erário público, como ainda pela importância que os mesmos representam na vida social. Assim, durante o mês de Julho, receberam visitas do Venerando Juiz Conselheiro Presidente os Hospitais Josina Machel e Pediátrico de Luanda no dia 2; Endiama no dia 4; a Junta Nacional de Saúde no dia 9; INABE no dia 16.

B) Formação Técnico Profissional

Ciente de que o homem é o factor determinante para o desenvolvimento, atenção especial foi dada à formação de quadros para poder capacitá-los nas ingentes tarefas que lhes esperam. Assim, foram capacitados os Juizes Conselheiros em Lisboa entre 6 e 21 de Maio; técnicos superiores e médios também em Lisboa Portugal nas áreas de fiscalização Preventiva e Sucessiva durante um mês e finalmente na área de informática foram capacitados dois técnicos no Brasil, por um período de 15 dias.

No quadro dos apoios que vem recebendo de outras organizações, o Tribunal de Contas foi inserido no projecto do Governo conhecido por Prima II onde foi contemplado com um montante de usd 208.000.00. Dessa verba, foram realizadas seguintes acções:

- Um curso de inglês para todos os trabalhadores ministrado pelo Instituto de Línguas.
- Um curso de contabilidade ministrado pela KPMG a 9 técnicos.
- Um curso de contabilidade e gestão no Brasil a duas técnicas.

Está neste momento a decorrer um curso em informática na especialidade de Oracle. Ainda no mesmo quadro de cooperação, o PNUD ofereceu duas viaturas usadas jeeps todo terreno para facilitar a deslocação dos técnicos na suas visitas de inspecção.

C) Participação em eventos

C.1 - Nacionais

- Proferida palestra sobre as obrigações jurídicas do Tribunal de Contas junto dos Institutos Públicos Angolanos.

C.2 - Internacionais

Com seu empenho pessoal, Angola esteve presente nos seguintes eventos:

- Conferência Internacional de Kimberley - África do Sul.
- Simposium Internacional de Benoni - África do Sul.
- Conferência de Nairobi - Kenia.
- Conferência Internacional de Viena - Áustria.
- Conferência Internacional sobre o tráfico de drogas e branqueamento de capital em Paris, França

e finalmente o Tribunal esteve presente nas duas reuniões convocadas para a elaboração do glossário dos termos técnicos a serem utilizados pela Organização.

D) Cooperação Institucional

No quadro do espírito de cooperação com outras entidades públicas e privadas previsto no artigo 18º da Lei Orgânica n.º 5/96 de 12 de Abril, promoveu encontros com os titulares das pastas das Finanças, Emprego e Segurança Social, Justiça, Tribunal Supremo, Assembleia Nacional, Partidos Políticos com assento no Parlamento e Administração da Endiama entre outros.

Neste capítulo, há também a realçar a visita de alguns organismos internacionais como o Banco Mundial e Fundo Monetário Internacional e ainda a Embaixada da Noruega.